

Atendido pela Apae, jovem que sonha em ser PM conhece Batalhão

Por Pedro Dartibale | da Redação

31.10.2025 14h50 | Tempo de leitura: 2 min

Sampi/Franca



Ronan de Pádua Campos Neto, de 21 anos, atendido pela Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Franca, viveu um momento inesquecível ao visitar o 15º Batalhão de Polícia Militar do Interior. Admirador da corporação, ele pôde conhecer de perto a rotina dos agentes, participar de atividades e reafirmar o desejo que o acompanha desde criança: ser policial militar. A visita aconteceu em 22 de outubro.

Ronan é atendido pela Apae nas áreas de educação, assistência social e saúde, e é conhecido pelo entusiasmo com que fala sobre a Polícia Militar e também sobre os garis, profissionais que ele admira. Todas as sextas-feiras, o jovem comparece à instituição vestido de policial, com boina e farda, expressando com orgulho sua admiração pela profissão.

Ao descobrir a história, o diretor executivo da Apae, Arialdo Minucci, procurou o comando da Polícia Militar de Franca, que prontamente organizou uma visita especial. A ação foi coordenada pelo Major Fabiano, subcomandante do Batalhão, com apoio da Cabo Tamires, da Comunicação Social da PM.

Durante a visita, Ronan conheceu as dependências do Batalhão, participou do hasteamento da bandeira, cantou o Hino Nacional e acompanhou explicações sobre o funcionamento da corporação. Ele ainda teve a oportunidade de interagir com os policiais e assistir a uma demonstração com a cachorra Nina, conduzida pelo Cabo PM Douglas Willy Raimundo e pela Cabo PM Camila Uchoa. A recepção contou também com a presença do Capitão Jefferson Tiago de Melo, que conduziu a cerimônia.

“Foi um sonho realizado, um momento de muita emoção. O Ronan ficou encantado com os policiais e viveu um dia mágico. Todos foram muito acolhedores, explicaram cada detalhe do trabalho e nos receberam com muito carinho”, destacou a coordenadora pedagógica da Apae, Aline Carvalho.

Com um sorriso largo e brilho nos olhos, Ronan resumiu a emoção do momento em uma frase: “eu fiquei muito feliz e agora tenho certeza de que quero mesmo ser policial.”